



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO DE FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**  
**(IFOP)**

**TRILHAS DE APRENDIZAGENS: Um olhar sensível ao desenvolvimento de aprendizagens mínimas em tempos de pandemia.**

**Lucas do Rio Verde, outubro de 2020.**

**PREFEITO MUNICIPAL**

Flori Luiz Binotti

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Cleusa Terezinha Marchezan de Marco

**SECRETÁRIA ADJUNTA**

Kátia Cantão Mundim

**COORDENADORA PEDAGÓGICA ASSESSORIA**

Hosana Auxiliadora Teixeira Caetano

**COORDENAÇÃO DO IFOP**

Ione Souza da Silva

Silvania Geller

**EQUIPE DE FORMAÇÃO**

Ângela Sabião Damásio

Eslivaine Barbosa Peres

Rosiane do Rocio Kirschke

Solange de Oliveira Santos

## Sumário

1 APRESENTAÇÃO .....	5
2 OBJETIVOS MÍNIMOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL....	6
2.1 Ações essenciais que não podem faltar no trabalho pedagógico da Educação Infantil no retorno as aulas: Presenciais, semipresenciais e/ou não presencial.....	6
2.2 Definindo as regras .....	6
2.3 O trabalho dentro dos Campos de Experiências.....	7
2.4 Campo de Experiências: O Eu, O Outro e Nós .....	7
Saberes e Conhecimentos:.....	7
2.5 Campo de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos .....	8
2.6 Campo de Experiências: Traços, Sons, Cores e Formas .....	8
2.7 Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.....	8
2.8 Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações .....	9
2.9 Campo de Experiências: O Eu, O Outro e Nós .....	9
2.10 Campo de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos.....	9
2.11 Campo de Experiências: Traços, Sons, Cores e Formas .....	10
2.12 Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.....	10
2.13 Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações .....	10
2.14 Campo de Experiências: O Eu, O Outro e Nós .....	11
2.15 Campo de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos.....	11
2.16 Campo de Experiências: Traços, Sons, Cores e Formas .....	12
2.17 Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.....	12
2.18 Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações .....	12
2.19 Atividades não presenciais .....	13
2.20 Sugestões .....	13
2.21 Creche (0 a 3 anos) .....	14
2.22 Pré-escola (4 e 5 anos).....	14
3 ALFABETIZAÇÃO .....	15
3.1 Consciência fonológica .....	16
3.1.1 Sub habilidades da consciência fonológica.....	17
3.2 Consciência fonêmica .....	18

3.3	Produção Textual .....	19
3.4	Orientações Para a Coordenação.....	20
3.5	O que devemos priorizar na matemática .....	20
3.6	Objetos do conhecimento - 1° e 2° ano.....	21
3.7	Matriz de Referência de Língua Portuguesa - 1° Ano.....	23
3.8	Matriz de Referência de Matemática - 1° Ano.....	24
3.9	Matriz de Referência de Língua Portuguesa - 2° Ano.....	24
3.10	Matriz de Referência de Matemática - 2° Ano.....	25
4	DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MÍNIMAS DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO 3° AO 9° ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	26
4.1	Ações não presenciais .....	27
4.2	Ações para a Coordenação .....	27
4.3	Sugestão de Matriz .....	28
4.4	Objetos do conhecimento Língua Portuguesa - 3° ao 5° Ano .....	28
4.5	Objetos do conhecimento Matemática - 3° ao 5° Ano.....	30
4.6	Objetos do conhecimento Língua Portuguesa - 6° ao 9° Ano .....	34
4.7	Objetos do conhecimento Matemática - 6° ao 9° Ano.....	37
4.8	Matriz de habilidades 3° ano – Língua Portuguesa e Matemática .....	42
4.9	Matriz de habilidades 4° ano – Língua Portuguesa e Matemática .....	43
4.10	Matriz de habilidades 5° ano – Língua Portuguesa e Matemática .....	44
4.11	Matriz de habilidades 6° ano – Língua Portuguesa e Matemática .....	45
4.12	Matriz de habilidades 7° ano – Língua Portuguesa e Matemática .....	46
4.13	Matriz de habilidades 8° ano – Língua Portuguesa e Matemática .....	47
4.14	Matriz de habilidades 9° ano – Língua Portuguesa e Matemática .....	48
5	EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	49
5.1	Desenvolvimento das Habilidades Mínimas de Aprendizagem.....	49
6	ANEXOS I .....	49
7	ANEXOS II .....	52
8	REFERÊNCIAS.....	55

## **1 APRESENTAÇÃO**

### **DOCUMENTO ORIENTATIVO PARA O FOCO NO DESENVOLVIMENTO DOS OBJETIVOS/HABILIDADES MÍNIMAS DE APRENDIZAGEM**

Este documento foi elaborado com o objetivo de nortear o trabalho pedagógico dos professores da Educação Infantil, da alfabetização e professores que atuam do 3º ao 9º ano, a fim de garantir o desenvolvimento dos objetivos mínimos de aprendizagem para a Educação Infantil e as Habilidades mínimas de aprendizagem em língua portuguesa e matemática, para os alunos do Ensino Fundamental, levando em conta que os alunos estão desenvolvendo atividades de forma não presencial. Este documento passou por consulta pública, onde todas as unidades escolares tiveram a oportunidade de colaborar para que a rede consiga desenvolver um trabalho conjunto para minimizar os impactos na aprendizagem devido ao momento de pandemia.

#### **Entendendo...**

Antes de falarmos sobre ações do trabalho pedagógico, registramos aqui o que compreendemos como presencial, semipresencial e não presencial:

1. Presencial: aulas diárias na unidade escolar, com horários fixos e que respeitam os turnos (matutino e vespertino);
2. Semipresencial: o educando alterna as aulas, frequenta aulas na unidade escolar com horário fixo e que respeitem os turnos (matutino e vespertino), e online onde os educadores disponibilizam, em ambiente virtual, atividades, vídeos explicativos ou textos para leitura, compreensão e/ou interpretação;
3. Não presencial: todo o processo é feito em ambiente virtual: encontros, atividades, postagem de vídeos explicativos ou textos para leitura e compreensão e/ou interpretação.

## **2 OBJETIVOS MÍNIMOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

### **2.1 Ações essenciais que não podem faltar no trabalho pedagógico da Educação Infantil no retorno as aulas: Presenciais, semipresenciais e/ou não presencial.**

O Documento de Referência Curricular DRC/LRV, que norteia a Educação Infantil no município, enfatiza a importância de promover interações e brincadeiras, por meio das quais a criança se desenvolve emocional e cognitivamente. As atividades, jogos, brincadeiras, conversas e histórias propostas devem ter sempre a intencionalidade de estimular novas aprendizagens. Neste sentido, as soluções propostas para as aulas presenciais, semipresenciais ou não presenciais, pelas creches e pré-escolas devem considerar que os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem brincando prioritariamente.

No que se refere especificamente as aulas presenciais, é importante que os profissionais da educação promovam a readaptação pois, será um novo retorno e momentos de acolhimento são indispensáveis para que as crianças possam compartilhar entre si seus sentimentos e pensamentos diante da situação epidêmica, garantindo que seu estado emocional seja respeitado. O acolhimento às famílias também deve ser previsto pois, estarão nesse momento ainda mais inseguras. É necessário proporcionar além de um clima de afetividade e confiança mútua entre crianças, pais e os funcionários da escola, o desenvolvimento psicomotor da criança, através de um ambiente lúdico e prazeroso.

### **2.2 Definindo as regras**

Na Educação Infantil as crianças aprimoram a capacidade de compreensão de noções básicas de convivência. O ambiente escolar precisa transmitir segurança às crianças em todos os aspectos, esta segurança se traduz também em regras claras e um diálogo bem estabelecido entre educador e crianças. Pequenos acordos em torno das normas de convivência social

facilitam as relações. Portanto, é imprescindível definir as regras junto com o grupo, questionando-os sobre o porquê de cada uma, levando-os a compreensão e reflexão.

### **2.3 O trabalho dentro dos Campos de Experiências**

Os campos de experiência existem para nortear e apoiar o planejamento pedagógico dos docentes. Eles cuidam para que a criança tenha espaço, tempo e liberdade para se expressar e o professor possa acompanhá-lo nessa jornada. Ou seja, as práticas docentes devem se alinhar aos interesses e necessidades da criança para que exista uma vivência educativa, pelas quais as crianças poderão interagir e se expressar, convivendo com situações que permitam a elas explorar, pesquisar, imaginar e se movimentar.

**Neste momento o que priorizar dentro dos Campos de Experiências:**

#### **BEBÊS**

**(ZERO A 1 ANO E 6 MESES)**

### **2.4 Campo de Experiências: O Eu, O Outro e Nós**

**Saberes e Conhecimentos:**

- Identidade
- Autonomia
- Adaptação
- Comunicação verbal, expressão e sentimentos
- Corpo humano
- Inserção
- Convívio social
- Hábitos e atitudes para a vida em sociedade

## **2.5 Campo de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos**

- Movimentos fundamentais (Rastejar, engatinhar, rolar, andar, lançar e outros);
- Comunicação corporal;
- Música;
- Hábitos alimentares, de higiene, sono e de descanso;
- Orientação espacial;
- Imitação;
- Expressão corporal;
- Jogos e brincadeiras.

## **2.6 Campo de Experiências: Traços, Sons, Cores e Formas**

- Estimulação auditiva;
- Estimulação visual;
- Estimulação tátil;
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais;
- Diversidade musical;
- Fazer artístico.

## **2.7 Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação**

- Reconhecimento oral do nome
- Desenvolvimento da linguagem oral
- Percepção visual
- Percepção auditiva
- Histórias
- Atenção e concentração



## **2.8 Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações**

- Explorar e manipular materiais diversos;
- Meio natural: Animais; Plantas;
- Grandezas e medidas;
- Corpo humano e órgão do sentido;
- Os objetos e suas características, propriedade e funções;
- Experiências da rotina: banho, alimentação, sono e brincadeiras;

### **CRIANÇAS BEM PEQUENAS**

**(1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

## **2.9 Campo de Experiências: O Eu, O Outro e Nós**

- Identidade e Autonomia
- Comunicação verbal, expressão e sentimentos
- Atitudes de cooperação e solidariedade
- Família
- Respeito a individualidade e a diversidade

## **2.10 Campo de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos**

- Movimentos fundamentais (Rastejar, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar, chutar, lançar e outros)
- Jogos funcionais
- Jogos de Construção e Faz de conta
- Expressão corporal
- Práticas sociais de higiene
- Hábitos alimentares
- Órgãos dos sentidos e sensações
- Motricidade e habilidade manual

- Equilíbrio
- Esquema corporal

### **2.11 Campo de Experiências: Traços, Sons, Cores e Formas**

- Músicas
- Brincadeiras e jogos cantados e rítmicos
- Repertório de canções
- Exploração de técnicas artísticas
- Exploração, expressão e produção de silêncio e som com materiais sonoros, corpo e voz
- Estimulação e Percepção visual, tátil e auditiva
- Cores

### **2.12 Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação**

- Desenvolvimento da linguagem oral e escrita;
- Leitura de imagem;
- Gêneros textuais.
- Alfabeto;
- Símbolos e Signos;
- Nome próprio;
- Jogos simbólicos (faz de conta);
- Contação de história.
- Percepção visual;
- Percepção auditiva;

### **2.13 Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações**

- Processos mentais (Correspondência, comparação e classificação);
- Grandezas e medidas

- Notação e escrita numérica (número até o 3);
- Números e quantidades (Explorar a sequência numérica até 3);
- Corpo humano;
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância;
- Noções de tempo;

**CRIANÇAS PEQUENAS.  
(4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES).**

#### **2.14 Campo de Experiências: O Eu, O Outro e Nós**

- Interação e bem estar coletivo;
- Identidade e Autonomia;
- Cuidados pessoais;
- Atitudes de cooperação e solidariedade com o outro;
- Família;
- Meu corpo e do outro;
- Nome próprio e do outro;
- Características pessoais;
- Comunicação verbal, expressão e sentimentos;
- Autoconfiança.

#### **2.15 Campo de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos**

- Movimentos fundamentais;
- Jogos e brincadeiras: jogos simbólicos, jogos funcionais e jogos de construção;
- Esquema e expressão corporal;
- Hábitos alimentares;
- Práticas de higiene;

- Noção e orientação espacial: orientação espaço temporal;
- Motricidade e habilidade manual;
- Equilíbrio;
- Corpo humano;
- Órgãos dos sentidos e sensações.

#### **2.16 Campo de Experiências: Traços, Sons, Cores e Formas**

- Brincadeiras e jogos cantados e rítmicos;
- Expressão corporal;
- Linguagem de produção artística;
- Leitura de obras de artes;
- Repertório de canções;
- Estimulação e Percepção visual, tátil e auditiva;
- Formas geométricas;
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.

#### **2.17 Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação**

- Alfabeto;
- Símbolos e Signos;
- Nome próprio;
- Leitura de histórias;
- Consciência fonológica;
- Desenvolvimento da linguagem oral e escrita;
- Construção do processo leitura e da escrita;
- Leitura de imagem;
- Narração e sequência de fatos;
- Gêneros textuais.

#### **2.18 Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações**

- Noções de espaço e tempo;
- Número e quantidade (infantil IV até 5, infantil V até 9);
- Grandezas e medidas: Noção de comprimento, peso, volume e valor;

- Propriedades geométricas;
- Sólidos geométricos;
- Processos mentais (Correspondência, comparação e classificação);
- Notação e escrita numérica;
- Contagem.

### **2.19 Atividades não presenciais**

Tanto o parecer do CNE-05/2020, quanto a resolução normativa 03/2020 do Conselho Municipal de Educação destacam que no sentido de contribuir para minimização das eventuais perdas para as crianças, sugere-se que as escolas possam desenvolver alguns materiais de orientações aos pais ou responsáveis com atividades educativas de caráter eminentemente lúdico, recreativo, criativo e interativo, para realizarem com as crianças em casa, enquanto durar o período de emergência, garantindo, assim, atendimento essencial às crianças pequenas e evitando retrocessos cognitivos, corporais (ou físicos) e sócio emocionais.

### **2.20 Sugestões**

- Envolver as famílias;
- Interagir com os pais a fim de estreitar vínculos;
- O professor deve sugerir às famílias atividades diversas para garantir o desenvolvimento integral das crianças;
- As atividades deverão privilegiar as interações e brincadeiras;
- Informar os objetivos de cada atividade proposta;
- Enviar mensagens de incentivo para as crianças com afeto e esperança;
- Incluir informações quanto aos cuidados com a higiene e alimentação.

## **2.21 Creche (0 a 3 anos)**

As orientações para os pais devem indicar atividades de estímulo às crianças, leitura de histórias pelos pais, indicadas pelo professor, brincadeiras, jogos, músicas infantis. Para auxiliar pais ou responsáveis que não têm fluência na leitura, sugere-se que as escolas ofereçam aos cuidadores algum tipo de orientação concreta, como modelos de leitura em voz alta em vídeo ou áudio, para engajar as crianças pequenas nas atividades e garantir a qualidade da leitura.

## **2.22 Pré-escola (4 e 5 anos)**

Complementar ao que já foi apontado, para esta faixa etária, as orientações devem indicar da mesma forma, atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais ou responsáveis, indicadas pelo professor, desenho, brincadeiras, jogos, músicas infantis e algumas atividades em meios digitais quando for possível. A ênfase deve ser em proporcionar brincadeiras, conversas, jogos, desenhos, entre outras para os pais ou responsáveis desenvolverem com as crianças. As escolas podem também orientar as famílias a estimular e criar condições para que as crianças sejam envolvidas nas atividades rotineiras, transformando os momentos cotidianos em espaços de interação e aprendizagem. Além de fortalecer o vínculo, este tempo em que as crianças estão em casa pode potencializar dimensões do desenvolvimento infantil e trazer ganhos cognitivos, afetivos e de sociabilidade.

Os pais devem envolver a criança na rotina da casa, da escovação do dente ao banho, escolha de roupa e separação de materiais para as atividades, a criança deve estar atenta e participando ativamente de pequenas tarefas. O segredo é fazer a criança pensar, sendo um sujeito que faz parte de um time e não um objeto a ser manipulado ou comandado. Distribuir atividades de acordo com a faixa etária da criança. Para as mais novas, podem ser coisas como ajudar a colocar a mesa, aprender a tomar banho sozinho e organizar os brinquedos. Para as crianças maiores, mais participação no preparo de refeições, recolher o lixo e colaborar com a limpeza.

As roupas e acessórios viram fantasias para teatrinhos, looks para desfiles de modas, e os potes de plásticos já rendem horas de tampar e destampar para os menorzinhos. As famílias podem ainda construir juntas brinquedos de sucata, usando rolos de papel higiênico, papelão, tampinhas e barbantes.

Não se esqueça também de investir na movimentação física, desafios como encaixar formas, equilibrar objetos, contornar obstáculos, jogar bola e até mesmo fazer uma guerra de almofadas.

A Organização Mundial de Saúde diz que, entre um e cinco anos, crianças devem passar ao menos 180 minutos do dia realizando atividades que envolvam o corpo, espalhadas ao longo do dia. Quanto mais tempo melhor.

### **3 ALFABETIZAÇÃO**

#### **DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MÍNIMAS DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO.**

**Ações essenciais que não podem faltar no trabalho pedagógico nas aulas: Presenciais, semipresenciais e/ou não presencial.**

Parecer do CNE: Orientações Educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas:

Flexibilização Curricular e acadêmica: ...foco nas **competências leitora e escritora, raciocínio lógico matemático**, comunicação e solução de problemas.

(CNE, pág. 16).

Instrução normativa 03/2020 do Conselho Municipal de Educação parágrafo II:

É fundamental preparar atividades pedagógicas que fortaleçam as **competências leitoras, a linguagem escrita, matemática**, bem como, as demais competências gerais e específicas, contidas em cada componente curricular, ou campos de experiência, além de contemplar o atendimento da Educação Especial e da Educação em Tempo Integral.

Diretrizes Pedagógicas para o Programa Especial de Aulas não Presenciais.

II. É fundamental planejar atividades que fortaleçam as **competências leitoras, escrita e matemática**, além das demais competências gerais e específicas contidas em cada componente curricular e campo de experiência;

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o foco da ação pedagógica deve ser a alfabetização. Os tópicos abaixo mostram as competências e as habilidades envolvidas no processo de alfabetização (DRC/LRV), e que devemos priorizar nesse momento:

### **a) Alfabetização**

Reconhecimento de todas as letras do alfabeto e seus sons;

“Para a identificação do **princípio alfabético a criança** deve reconhecer a relação som/letra e ser capaz de analisar, refletir, sintetizar as unidades que compõem as palavras faladas”. (Tunmer, Pratt, Herriman, 1984).

## **3.1 Consciência fonológica**

“Dizemos que um indivíduo exerce uma atividade metacognitiva quando ele, conscientemente, analisa seu raciocínio e suas ações mentais, “monitorando” seu pensamento. Quando a pessoa faz isso sobre a linguagem oral ou escrita, dizemos que ela está exercendo uma atividade metalinguística. Tal reflexão consciente sobre a linguagem pode envolver palavras, partes das palavras, sentenças, características e finalidades dos textos, bem como as intenções dos que estão se comunicando oralmente ou por escrito. Quando reflete sobre os segmentos das palavras, a pessoa está pondo em ação a consciência fonológica”

Fonte: guia de formação PNAIC - unidade 03ano 01\_azul \_ página 21

Crianças com dificuldades em consciência fonológica geralmente apresentam atraso na aquisição da leitura e escrita, e procedimentos para desenvolver a consciência fonológica podem ajudar as crianças com dificuldades na escrita a superá-los (*Capovilla e Capovilla, 2000*).



A aquisição da escrita exige que o indivíduo reflita sobre a fala, estabeleça relações entre os sons da fala e sua representação na forma gráfica: A aquisição da escrita está intimamente ligada à consciência fonológica, uma vez que para dominar o código escrito é necessária a reflexão sobre os sons da fala e sua representação na escrita.

### **3.1.1 Sub habilidades da consciência fonológica**

#### **3.1.1.1 Consciência de palavras**

Também chamada de consciência sintática, representa a capacidade de segmentar a frase em palavras e, além disso, perceber a relação entre elas e organizá-las numa sequência que dê sentido. Esta habilidade tem influência mais precisa na produção de textos e não no processo inicial de aquisição de escrita. Ela permite focalizar as palavras e sua posição na frase. Além disso, ordenar corretamente uma oração ouvida com as palavras desordenadas também é uma capacidade que depende desta habilidade.

#### **3.1.1.2 Consciência silábica**

Consiste na capacidade de segmentar as palavras em sílabas. Esta habilidade depende da capacidade de realizar análise e síntese vocabular. São atividades como contar o número de sílabas, dizer qual é a sílaba inicial, medial ou final de uma determinada palavra e também contar, segmentar, unir, adicionar, suprimir, substituir e transpor uma sílaba da palavra formando um novo vocábulo.

#### **3.1.1.3 Rimas**

A rima representa a correspondência fonêmica entre duas palavras a partir da vogal da sílaba tônica.

### 3.1.1.4 Aliterações

Realiza-se por meio de sons semelhantes, não de letras. De modo que a aliteração consiste na repetição de consoantes ou de sílabas – especialmente as sílabas tônicas – em duas (ou mais) palavras, dentro do mesmo verso, estrofe, ou numa frase. Geralmente, a repetição dos sons consonantais é feita no início e no interior de palavras, ou, então, em sílabas iniciais.

### 3.2 Consciência fonêmica

Consiste na capacidade de analisar os fonemas que compõem a palavra. Tal capacidade, a mais refinada da consciência fonológica, é também a última a ser adquirida pela criança. Atividades como dizer quais ou quantos fonemas formam uma palavra; descobrir qual a palavra está sendo dita por outra pessoa unindo os fonemas por ela emitidos; formar novas palavras subtraindo o fonema inicial da palavra (por exemplo, excluindo o fonema [k] da palavra CASA, forma-se a palavra ASA), são exemplos em que se utiliza a consciência fonêmica. Os segmentos sonoros não possuem significados em si mesmos, mas permitem diferenciar uma unidade linguística significativa (semantema) de outra.

<b>PALAVRA</b>	<b>FONEMA</b>
FACA	f\  a\  k\  a\
VACA	v\  a\  k\  a\

Também é importante considerar o trabalho com:

- Escrita do nome completo.
- Leitura de pequenos textos do cotidiano com autonomia
- Produção textual:
- Reescrita de cantigas;
- Reescrita de bilhete/convite;
- Reescrita de histórias contadas pelo professor;
- Reescrita de receitas.

### 3.3 Produção Textual

Em relação a produção textual na alfabetização, Emília Ferreiro (2014) nos remete a pensar que devemos:

Valorizar cada aspecto gráfico dos textos dos alunos, que compreende a qualidade dos traços, a distribuição espacial e das formas, a orientação espacial entre direita e esquerda e em cima e embaixo e que, além de explorarmos o contexto cultural, evoluímos ao dar oportunidade aos alunos de diferenciar o desenhar do escrever, que nos remete a habilidade de aspectos construtivos sujeitos a evolução a cada ano escolar. (p. 21).

Nessa perspectiva, espera-se que até o final do 2º ano, o aluno tenha desenvolvido habilidades como:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar o olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).

Ao retorno das aulas presenciais, faz-se necessário retomar com os alunos os objetos do conhecimento/habilidades que foram trabalhados de forma não presencial.

- Em seguida é necessário fazer uma avaliação diagnóstica para saber a real situação e nível de aprendizagem em que cada aluno se encontra;

- Fazer um levantamento da quantidade de alunos que apresentam dificuldade/defasagem de aprendizagem;
- Elaborar um plano de recuperação paralela com esses alunos, dando uma atenção especial durante as aulas, para que os mesmos possam avançar em pelo menos ao nível que se espera.

### **3.4 Orientações Para a Coordenação**

1. A coordenação deve elaborar juntamente com os professores de cada segmento, um plano de ação pensando na aprendizagem dos alunos.
2. A coordenação pode elaborar juntamente com os professores uma estratégia de dividir os alunos do mesmo segmento por grupos de aprendizagem parecido, onde o professor irá trabalhar especificamente as habilidades/objetos de conhecimento pertinentes a cada nível, observando o grau de dificuldade de cada atividade proposta. Se forem aulas semipresencial ou não presencial, a coordenação pode estar dividindo os professores da mesma forma para a elaboração de atividades que atinja a cada grupo de alunos, dessa forma o ensino estará pautado/focado na necessidade dos educandos.
3. Sugerir aos professores criar um grupo de WhatsApp para estar em contato diretamente com os alunos (aqueles que tiverem aparelho celular).

### **3.5 O que devemos priorizar na matemática**

- Reconhecimento de números naturais até 99 para o 1º ano, até 1000 para o 2º ano;
- Relação números e quantidades;
- Classificação e seriação;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Construção de fatos básicos da adição;
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e subtração (juntar, acrescentar, separar e retirar quantidades);

- Figuras geométricas planas.

### 3.6 Objetos do conhecimento - 1º e 2º ano

<b>Língua Portuguesa</b>	<b>Matemática</b>
Conhecer o alfabeto Escrita do nome completo	Reconhecer os Números
Construir a relação fonema-grafema	Relacionar números e quantidades
Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras)	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens
Levantamento da hipótese de leitura e escrita	Composição e decomposição de números naturais (até 100)
Trabalhar poemas, parlendas, músicas e receitas	Adição e subtração de até três ordens
Leitura e interpretação pequenos textos	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5)
Leitura e produção de textos orais e escritos	Sequências crescente e decrescente: sucessor e antecessor.
Produção Textual	Sistema monetário brasileiro
Instruções de Jogos, cartazes, agenda, quadro de horários	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)
Escrita compartilhada: listas	Tabelas e gráficos
Contos- fábulas	Medidas de massa e capacidade.
Relatos de experiência	
Cartas, bilhetes, notícias	
Textos não verbais, tirinhas, quadrinhos	
Contos- fábulas	
Leitura e interpretação	

Mediante todas as sugestões enviadas pelas unidades escolares, elaboramos um quadro com os objetos de conhecimento em Língua Portuguesa e Matemática, para facilitar ainda mais o trabalho do professor.

Os quadros estão organizados da seguinte forma:

- **Aprendizagens focais:** são as habilidades relevantes para a vida de hoje, inegociáveis e essenciais para aprender e avançar em um componente ou nos componentes da área, não só no ano vigente. São aquelas sobre as quais os componentes se fundam. Interdisciplinares e integradoras, relacionam-se com habilidades de outros componentes e anos anteriores ou posteriores. Influenciam fortemente o desenvolvimento das competências gerais, de áreas e/ou específicas.
- **Expectativa de fluência:** são algumas habilidades ou objetivos de aprendizagens, presentes em áreas e componentes específicos, que precisam ser mobilizados com fluência ou automaticidade para facilitar a aprendizagem das restantes dentro daquele ano ou dos seguintes. Essas habilidades, em geral, representam as aprendizagens que se espera que o aluno adquira com fluência, facilidade ao longo de uma etapa.
- **Aprendizagens complementares:** habilidades que complementam ou podem ser desenvolvidas junto às aprendizagens focais, para atender possibilidades de fazer indivíduos ou grupos avançarem por já terem conquistado as aprendizagens focais. Aprendizagens que se espera que o aluno adquira com fluência, facilidade ao longo de uma etapa.

### 3.7 Matriz de Referência de Língua Portuguesa - 1º Ano

1º ANO- LÍNGUA PORTUGUESA		
HABILIDADES		
APRENDIZAGENS FOCAIS	EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA	APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES
EF01LP02 EF01LP11 EF01LP15 EF01LP16 EF01LP17 EF01LP18 EF01LP19 EF01LP20 EF01LP21 EF01LP22 EF01LP23 EF01LP24 EF01LP25 EF01LP26	EF01LP01 EF01LP03 EF01LP05 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP10	EF01LP04 EF01LP06 EF01LP09 EF01LP12 EF01LP13 EF01LP14
EF12LP01 EF12LP04 EF12LP05 EF12LP06 EF12LP07 EF12LP08 EF12LP10 EF12LP11 EF12LP14 EF12LP17 EF12LP19	EF12LP18	-----

### 3.8 Matriz de Referência de Matemática - 1º Ano

1º ANO- MATEMÁTICA		
HABILIDADES		
APRENDIZAGENS FOCAIS	EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA	APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES
EF01MA07 EF01MA08	EF01MA04 EF01MA05	EF01MA01 EF01MA02 EF01MA19 EF01MA03 EF01MA06
EF01MA12 EF01MA14		EF01MA11 EF01MA13
EF01MA15	EF01MA17	EF01MA16 EF0AMA18
EF01MA21		EF01MA22

### 3.9 Matriz de Referência de Língua Portuguesa - 2º Ano

2º ANO -LÍNGUA PORTUGUESA		
HABILIDADES		
APRENDIZAGENS FOCAIS	EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA	APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES
EF12LP01 EF12LP04 EF12LP05 EF12LP06 EF12LP07 EF12LP08 EF12LP10 EF12LP11 EF12LP14 EF12LP17 EF12LP19	EF12LP18	-----



EF02LP12	EF02LP20	EF02LP01
EF02LP13	EF02LP21	EF02LP03
EF02LP14	EF02LP26	EF02LP04
EF02LP15		EF02LP05
EF02LP16		EF02LP08
EF02LP17		EF02LP09
EF02LP18		
EF02LP19		
EF02LP22		
EF02LP23		
EF02LP24		
EF02LP25		
EF02LP27		
EF02LP28		

### 3.10 Matriz de Referência de Matemática - 2º Ano

<b>2º ANO - MATEMÁTICA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF02MA05	EF02MA01 EF02MA04 EF02MA06	EF02MA08
EF02MA09		EF02MA10 EF02MA11
EF02MA12 EF02MA14 EF02MA15		EF02MA13 EF02MA17 EF02MA19
EF02MA16 EF02MA20	EF02MA18	
EF02MA22		EF02MA23

#### **4 DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MÍNIMAS DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO 3º AO 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

##### **Algumas dicas:**

- Mais do que nunca é importante, neste momento, o trabalho com as habilidades socioemocionais com os educandos;
- Além das habilidades sócio emocionais, as 10 competências gerais do DRC/LRV mostram o quão importante é trabalhar o diálogo, a empatia e a escuta. Por tanto, promover, momentos diários de acolhimento para compartilhar sentimentos e pensamentos tanto da equipe de trabalho escolar quanto dos educandos se torna imprescindível.

E os objetos de conhecimento? O que trabalhar? Veja abaixo algumas dicas:

1. Fazer uma revisão dos Objetos de Conhecimentos estudados durante as aulas não presenciais (assim que tivermos o retorno com o semipresencial);
2. Realizar testes de sondagem;
3. Identificar e relacionar os educandos com maior dificuldade na aprendizagem;
4. Executar momentos, em sala de aula, de explicações individualizadas para os aprendizes com dificuldade;
5. Focar, em todos os Componentes Curriculares, em atividades práticas, especialmente no Componente Curricular de Matemática, que reflitam situações do dia a dia dos educandos, ou que possam se aproximar da realidade deles;
6. Ressaltar as Habilidades utilizadas em avaliações de nível nacional e municipal;
7. Oportunizar debates;
8. Garantir e organizar aulas remotas/online para aprendizes que não puderem frequentar as aulas na unidade escolar.

#### **4.1 Ações não presenciais**

1. Disponibilizar textos para leituras e interpretação dos mesmos;
2. Passar atividades que estimulem o educando a ter um olhar para as situações do cotidiano. Desta maneira, eles terão mais facilidade em realizar a atividade proposta;
3. Postar vídeos curtos, explicando sobre os objetos de conhecimento/atividades a serem trabalhadas;
4. Oferecer aos educandos com dificuldade na aprendizagem atividades extras para conseguirem minimizar/sanar a mesma;
5. Se possível, marcar encontros online (em horário de aula) com os educandos para uma explicação, debate, leitura, entre outros. Talvez nem todos participarão, porém, é importante esse contato virtual.

#### **4.2 Ações para a Coordenação**

4. A coordenação deve elaborar juntamente com os professores de cada segmento, um plano de ações pensando na aprendizagem dos alunos.
5. A coordenação pode elaborar juntamente com os professores uma estratégia de dividir os alunos do mesmo segmento por grupos de aprendizagem parecido, onde o professor irá trabalhar especificamente as habilidades/objetos de conhecimento pertinentes a cada nível, observando o grau de dificuldade de cada atividade proposta. Se forem aulas semipresencial ou não presencial, a coordenação pode estar dividindo os professores da mesma forma para a elaboração de atividades que atinja a cada grupo de alunos, dessa forma o ensino estará pautado/focado na necessidade dos educandos.
6. Sugerir aos professores criar um grupo de WhatsApp para estar em contato diretamente com os alunos (aqueles que tiverem aparelho celular).

### 4.3 Sugestão de Matriz

Uma das dicas foi ressaltar as Habilidades utilizadas em avaliações de nível nacional e municipal. Para isso, foi elaborada uma sugestão de Matriz para ajudar a trabalhar essas habilidades.

Conforme portaria, nº 458 de 05 de maio de 2020, do Ministério da Educação, o SAEB passa a ser anual. Sendo assim, a matriz abaixo leva em consideração os Descritores utilizados na Avaliação do SAEB.

Apesar de ter sido baseada nos Descritores do SAEB, ela também serve de referência para a OBMEP.

### 4.4 Objetos do conhecimento Língua Portuguesa - 3º ao 5º Ano

LÍNGUA PORTUGUESA	
Etapa/Ano	Objeto de Conhecimento
3º Ano	Faz necessário também: <b>Construção do sistema alfabético e da ortografia.</b> Grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u); e (e não i); com marcas de nasalidade (til, m, n). Construção do sistema alfabético e da ortografia Ortografia (regularidades e irregularidades).

	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Gêneros textuais: textos injuntivos instrucionais – distinção e interpretação.</p>
	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Gêneros textuais: cartas pessoais e diários.</p>
	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Cartas de leitor e de reclamação</p> <p>Notícias</p> <p>Texto publicitário e propaganda.</p>
	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Leitura e compreensão de relatos de observações e pesquisas.</p>
4º Ano	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Boletos, faturas e carnês</p> <p>Cartas pessoais de reclamação.</p>
	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Notícias (fatos, participantes, local e momento/tempo)</p> <p>Textos informativos, jornalísticos, publicitários, etc.</p>
	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Textos de divulgação científica.</p>
	<p>Imagens analíticas em textos</p> <p>Gráficos e tabelas.</p>

5º Ano	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Texto instrucional: regras de jogos, manual de instrução, bula (anedotas piadas, cartuns, charges e memes)</p> <p>Finalidade e situação comunicativa.</p>
	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos.</p>
	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Verbetes: significado de abreviaturas</p> <p>Imagens analíticas em textos</p> <p>Gráficos e tabelas.</p>

#### 4.5 Objetos do conhecimento Matemática - 3º ao 5º Ano

MATEMÁTICA	
Etapa/Ano	Objeto de Conhecimento
3º Ano	<p>Composição e decomposição de números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Até quatro ordens</li> </ul>
	<p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação</p> <p>Reta numérica.</p>
	<p>Problemas envolvendo significados da adição e da subtração.</p>

	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.
	Congruências de figuras geométricas planas.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais).
	Medidas de capacidade de massa (unidades não convencionais e convencionais).
	Comparação de áreas por superposição.
	Medidas de tempo.
	Sistema monetário Brasileiro.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
4º Ano	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais

	Números racionais: frações unitárias mais usuais.
	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.
	Medidas de comprimento, massa e capacidade.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.
	Medida de tempo
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.
5º Ano	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (até seis ordens).
	Representação fracionária dos números racionais.
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação seja finita.



	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.
	Plano cartesiano (1º quadrante).
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.
	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade.
	Área e perímetro de figuras poligonais.
	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.

#### 4.6 Objetos do conhecimento Língua Portuguesa - 6º ao 9º Ano

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>Etapa/Ano</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>
6º Ano	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias, práticas da cultura digital</p> <p>Textos jornalísticos: notícia, reportagem, entrevista, charge.</p>
	<p>Léxico/morfologia</p> <p>Sinônimos</p>
7º Ano	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p> <p>Textos jornalísticos: mídias e práticas da cultura digital.</p>
	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p> <p>Notícias e reportagens: diferentes suportes</p>

	<p>Morfossintaxe</p> <p>Verbo</p> <p>Verbos transitivos e intransitivos</p> <p>Concordância nominal e verbal</p> <p>Morfossintaxe: estrutura básica da oração</p> <p>Morfossintaxe: adjetivos</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais</p> <p>Morfossintaxe: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação.</p> <p>Período composto e elementos conectivos</p>
<p>8º Ano</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p> <p>Notícias: impressos e digitais</p>
	<p>Morfossintaxe</p> <p>Termos essenciais e integrantes da oração</p> <p>Complemento nominal e verbal</p> <p>Regência nominal e verbal</p> <p>Vozes verbais</p> <p>Modificadores adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas</p> <p>Modificadores: adjuntos adverbiais</p> <p>Período composto: subordinação e coordenação</p>

	<p>Orações subordinadas</p> <p>Conjunções e elementos conectivos</p>
<p>9º Ano</p>	<p>Modalização</p> <p>Modalização: sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbo e perífrases verbais, advérbios</p>
	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de notícias falsas: Fake News.</li> </ul>
	<p>Relação entre textos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre textos jornalísticos de relevância social.</li> </ul>
	<p>Morfossintaxe</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Termos essenciais da oração com estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo</li> <li>• Verbos de ligação</li> <li>• Regência verbal</li> <li>• Regência nominal</li> <li>• Período composto por coordenação e subordinação.</li> </ul>
<p>Coesão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coesão, conjunção e articuladores textuais.</li> </ul>	

#### 4.7 Objetos do conhecimento Matemática - 6º ao 9º Ano

MATEMÁTICA	
Etapa/Ano	Objeto de Conhecimento
6º Ano	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números naturais.
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos <ul style="list-style-type: none"><li>Números naturais: múltiplos e divisores.</li></ul>
	Frações
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.
	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.
	Plantas baixas e vistas aéreas.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de coluna ou barras simples)

	ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.
7º Ano	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reta numérica;</li> <li>• Quatro operações básicas.</li> </ul>
	Números racionais na representação fracionária e decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais;</li> <li>• Representação fracionaria e decimal;</li> <li>• Posição na reta numérica;</li> <li>• Multiplicação e divisão;</li> <li>• Propriedades operatórias;</li> <li>• Resolução e elaboração de problemas.</li> </ul>
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.
	Equações polinomiais do 1º grau.
	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos de origem.
	A circunferência como lugar geométrico.
	Problemas envolvendo medições

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas e medidas;</li> <li>• Resolução de problemas (medição).</li> </ul>
	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.
	Medida do comprimento da circunferência.
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjuntos de dados.
8º Ano	<p>Porcentagens</p> <p>Resolução de problema.</p>
	<p>Valor numérico de expressões algébricas</p> <p>Valor numérico;</p> <p>Propriedades das operações.</p>
	<p>Equação polinomial de 2º grau do tipo <math>ax^2 = b</math></p> <p>Equação polinomial de 2º grau incompleta tipo <math>ax^2 = b</math></p>
	<p>Sequências recursivas e não recursivas</p> <p>Algoritmo</p> <p>Fluxograma.</p>

	<p>Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais</p> <p>Grandezas: direta e inversamente proporcionais</p>
	<p>Transformações Geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.</p>
	<p>Área de figuras planas</p> <p>Área do círculo e comprimento de sua circunferência.</p>
	<p>Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados gráficos.</p>
9º Ano	<p>Potências com expoentes negativos e fracionários.</p>
	<p>Números reais: notação científica e problemas.</p>
	<p>Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.</p>
	<p>Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis</p> <p>Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.</p>
	<p>Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.</p>
	<p>Distância entre pontos no plano cartesiano.</p>



	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação Gráficos midiáticos.

Mediante todas as sugestões enviadas pelas unidades escolares, elaboramos um quadro com os objetos de conhecimento em Língua Portuguesa e Matemática, para facilitar ainda mais o trabalho do professor.

Os quadros estão organizados da seguinte forma:

- **Aprendizagens focais:** são as habilidades relevantes para a vida de hoje, inegociáveis e essenciais para aprender e avançar em um componente ou nos componentes da área, não só no ano vigente. São aquelas sobre as quais os componentes se fundam. Interdisciplinares e integradoras, relacionam-se com habilidades de outros componentes e anos anteriores ou posteriores. Influenciam fortemente o desenvolvimento das competências gerais, de áreas e/ou específicas.
- **Expectativa de fluência:** são algumas habilidades ou objetivos de aprendizagens, presentes em áreas e componentes específicos, que precisam ser mobilizados com fluência ou automaticidade para facilitar a aprendizagem das restantes dentro daquele ano ou dos seguintes. Essas habilidades, em geral, representam as aprendizagens que se espera que o aluno adquira com fluência, facilidade ao longo de uma etapa.
- **Aprendizagens complementares:** habilidades que complementam ou podem ser desenvolvidas junto às aprendizagens focais, para atender possibilidades de fazer indivíduos ou grupos avançarem por já terem conquistado as aprendizagens focais. Aprendizagens que se espera que o aluno adquira com fluência, facilidade ao longo de uma etapa.

#### 4.8 Matriz de habilidades 3º ano – Língua Portuguesa e Matemática

<b>3º ANO LÍNGUA PORTUGUESA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF35LP11	EF35LP01	EF35LP01
EF35LP12	EF35LP03	EF35LP02
EF35LP13	EF35LP04	EF35LP03
EF35LP14	EF35LP07	EF35LP04
EF35LP15	EF35LP08	EF35LP07
EF35LP18	EF35LP09	EF35LP08
EF35LP19	EF35LP12	EF35LP09
EF35LP20	EF35LP15	EF35LP16
EF35LP21	EF35LP21	EF35LP17
EF35LP22	EF35LP22	EF35LP23
EF35LP24	EF35LP30	EF35LP26
EF35LP25		
EF35LP27		
<b>3º ANO MATEMÁTICA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF03MA06	EF03MA01	EF03MA04
EF03MA14	EF03MA02	EF03MA09
EF03MA27	EF03MA05	EF03MA12
	EF03MA10	EF03MA13
		EF03MA16
		EF03MA17
		EF03MA18
		EF03MA21
		EF03MA22
		EF03MA26

#### 4.9 Matriz de habilidades 4º ano – Língua Portuguesa e Matemática

4º ANO LÍNGUA PORTUGUESA		
HABILIDADES		
APRENDIZAGENS FOCAIS	EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA	APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES
EF04LP09 EF04LP10 EF04LP11 EF04LP12 EF04LP13 EF04LP14 EF04LP15 EF04LP16 EF04LP17 EF04LP19 EF04LP20 EF04LP21 EF04LP22 EF04LP25 EF04LP27	EF04LP05	EF04LP01 EF04LP02 EF04LP03 EF04LP06 EF04LP07 EF04LP23 EF04LP24
4º ANO MATEMÁTICA		
HABILIDADES		
APRENDIZAGENS FOCAIS	EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA	APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES
EF04MA09 EF04MA15 EF04MA17 EF04MA18 EF04MA20 EF04MA22 EF04MA26 EF04MA27 EF04MA28	EF04MA01 EF04MA03	EF04MA04 EF04MA05 EF04MA13 EF04MA25 EF04MA04 EF04MA05 EF04MA08 EF04MA10 EF04MA11 EF04MA12 EF04MA13 EF04MA16 EF04MA19 EF04MA21 EF04MA23 EF04MA24

#### 4.10 Matriz de habilidades 5º ano – Língua Portuguesa e Matemática

<b>5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF05LP09 EF05LP10 EF05LP11 EF05LP12 EF05LP14 EF05LP15 EF05LP16 EF05LP17 EF05LP19 EF05LP22 EF05LP24 EF05LP25		EF05LP01 EF05LP02 EF05LP03 EF05LP04 EF05LP05 EF05LP06 EF05LP07 EF05LP20 EF05LP23 EF05LP26 EF05LP01 EF05LP27
<b>5º ANO MATEMÁTICA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF05MA02 EF05MA03 EF05MA04 EF05MA05 EF05MA07 EF05MA08 EF05MA10 EF05MA16 EF05MA17 EF05MA19 EF05MA22 EF05MA24	EF05MA01	EF05MA06 EF05MA09 EF05MA13 EF05MA11 EF05MA12 EF05MA14 EF05MA15 EF05MA18 EF05MA20 EF05MA21 EF05MA23 EF05MA25

#### 4.11 Matriz de habilidades 6º ano – Língua Portuguesa e Matemática

6º ANO LÍNGUA PORTUGUESA		
HABILIDADES		
APRENDIZAGENS FOCAIS	EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA	APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES
EF06LP01 EF06LP02 EF67LP01 EF67LP02 EF67LP03 EF67LP04 EF67LP05 EF67LP06 EF67LP07 EF67LP08 EF67LP09 EF67LP10 EF67LP11 EF67LP12 EF67LP13 EF67LP14 EF67LP15 EF67LP16 EF67LP17 EF67LP20 EF67LP21 EF67LP22 EF67LP24 EF67LP25 EF67LP27 EF67LP29 EF67LP30 EF67LP31	EF67LP28	EF06LP03 EF06LP04 EF06LP05 EF06LP06 EF06LP07 EF06LP11 EF06LP12
6º ANO MATEMÁTICA		
HABILIDADES		
APRENDIZAGENS FOCAIS	EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA	APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES
EF06MA01 EF06MA02 EF06MA03 EF06MA07 EF06MA08 EF06MA10 EF06MA11		EF06MA05 EF06MA12 EF06MA15 EF06MA16 EF06MA21 EF06MA22 EF06MA28

EF06MA13 EF06MA14 EF06MA17 EF06MA18 EF06MA19 EF06MA20 EF06MA24 EF06MA25 EF06MA30		EF06MA29 EF06MA34 EF06MA26 EF06MA31 EF06MA33
--	--	--

#### 4.12 Matriz de habilidades 7º ano – Língua Portuguesa e Matemática

<b>7º ANO LÍNGUA PORTUGUESA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF07LP01 EF07LP02		EF07LP06 EF07LP08 EF07LP09 EF07LP10 EF07LP11 EF07LP12 EF07LP13 EF07LP14
<b>7º ANO MATEMÁTICA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF07MA02 EF07MA03 EF07MA04 EF07MA08 EF07MA10 EF07MA12 EF07MA13 EF07MA15 EF07MA17 EF07MA18 EF07MA24 EF07MA27 EF07MA30		EF07MA01 EF07MA07 EF07MA09 EF07MA01 EF07MA11 EF07MA33 EF07MA14 EF07MA16 EF07MA20 EF07MA22 EF07MA25 EF07MA26 EF07MA28

EF07MA31 EF07MA32 EF07MA34 EF07MA35 EF07MA36		EF07MA29 EF07MA37
--	--	----------------------

#### 4.13 Matriz de habilidades 8º ano – Língua Portuguesa e Matemática

<b>8º ANO LÍNGUA PORTUGUESA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF08LP01	EF89LP02	EF08LP04
EF08LP02	EF89LP07	EF08LP06
EF08LP03	EF89LP18	EF08LP08
EF89LP03	EF89LP22	EF08LP09
EF89LP04	EF89LP28	EF08LP10
EF89LP06	EF89LP32	EF08LP12
EF89LP08	EF89LP33	EF08LP13
EF89LP09		EF08LP14
EF89LP10		EF08LP15
EF89LP11		EF08LP16
EF89LP12		
EF89LP13		
EF89LP14		
EF89LP16		
EF89LP17		
EF89LP19		
EF89LP20		
EF89LP21		
EF89LP23		
EF89LP24		
EF89LP25		
EF89LP26		
EF89LP30		
EF89LP35		
EF89LP36		
<b>8º ANO MATEMÁTICA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF08MA01		EF08MA02
EF08MA03		EF08MA05
EF08MA04		EF08MA10

EF08MA06 EF08MA07 EF08MA08 EF08MA12 EF08MA13 EF08MA14 EF08MA18 EF08MA19 EF08MA20 EF08MA22 EF08MA25		EF08MA11 EF08MA09 EF08MA15 EF08MA16 EF08MA17 EF08MA23 EF08MA24
--	--	--

#### 4.14 Matriz de habilidades 9º ano – Língua Portuguesa e Matemática

9º ANO LÍNGUA PORTUGUESA		
HABILIDADES		
APRENDIZAGENS FOCAIS	EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA	APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES
EF89LP03 EF89LP04 EF89LP06 EF89LP08 EF89LP09 EF89LP10 EF89LP11 EF89LP12 EF89LP13 EF89LP14 EF89LP16 EF89LP17 EF89LP19 EF89LP20 EF89LP21 EF89LP23 EF89LP24 EF89LP25 EF89LP26 EF89LP30 EF89LP35 EF89LP36 EF09LP01 EF09LP02 EF09LP03		EF09LP04 EF09LP06 EF09LP08 EF09LP09 EF09LP11



<b>9º ANO MATEMÁTICA</b>		
<b>HABILIDADES</b>		
<b>APRENDIZAGENS FOCAIS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE FLUÊNCIA</b>	<b>APRENDIZAGENS COMPLEMENTARES</b>
EF09MA02 EF09MA04 EF09MA05 EF09MA06 EF09MA08 EF09MA09 EF09MA10 EF09MA12 EF09MA13 EF09MA14 EF09MA20 EF09MA22		EF09MA01 EF09MA03 EF09MA18 EF09MA07 EF09MA11 EF09MA15 EF09MA21 EF09MA23

## **5 EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **5.1 Desenvolvimento das Habilidades Mínimas de Aprendizagem.**

Os professores que atuam nas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), deverão elaborar sob orientação da coordenação pedagógica, um plano de aula específico para atender a necessidade de cada aluno, desde aprendizagem, até o desenvolvimento da coordenação motora.

O professor pode criar um grupo de WhatsApp somente com seus alunos, onde será possível interação e postagem de atividades.

O professor também pode criar um portfólio com as atividades propostas para cada aluno atendido. Através do grupo, os alunos também podem postar fotos e vídeos de atividades desenvolvidos por eles.

## **6 ANEXOS I**

**PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE), JULHO DE 2020. (Pg:20)**

### **ORIENTAÇÕES PARA O ATENDIMENTO AO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Compete à área da Educação Especial especificamente o atendimento educacional especializado, assim, o retorno à escola do público da Educação Especial deve seguir as mesmas orientações gerais, de acordo com o poder

regulatório próprio dos sistemas de ensino federal, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios que possuem a liberdade de organização do fazer pedagógico. Enquanto durar a situação de Pandemia, somente deverão retornar às aulas presenciais ou ao atendimento educacional especializado por indicação da equipe técnica da escola ou quando os riscos de contaminação estiverem em curva descendente. O CNE recomenda que o atendimento educacional especializado aos estudantes de Educação Especial, incluídos aqueles com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, seja oferecido de acordo com as seguintes orientações:

7.1 O atendimento deve ser ofertado, pelos sistemas de ensino, em atividades não presenciais ou presenciais, a partir de uma avaliação do estudante pela equipe técnica da escola. O estudante e suas famílias devem ser contatados para informar as possibilidades de acesso aos meios e tecnologias de informação e comunicação.

7.2 Os professores do AEE deverão elaborar com apoio da equipe escolar, um Plano de Ensino Individual (PEI), para cada aluno, de acordo com suas singularidades.

7.3 As orientações e atividades não presenciais deverão ocorrer através de ações articuladas entre o professor do AEE e o acompanhante (mediador presencial) no domicílio, ou com o próprio estudante quando possível, por meio de tecnologias de comunicação.

7.4 Deverão ser previstas ações de apoio aos familiares ou mediadores, na realização de atividades remotas, avaliações e acompanhamento.

7.5 Aos professores especializados cabe a promoção de acessibilidade nas atividades, disponibilizando LIBRAS para os surdos, materiais pedagógicos acessíveis e adequados à interação e comunicação aos alunos com outros impedimentos.

7.6 Aos alunos com altas habilidades e superdotação deve ser garantido acesso ao atendimento educacional especializado, presencial ou não presencial, considerando seu programa de enriquecimento curricular e atividades suplementares.

7.7 Os estudantes da Educação Especial devem ser privados de interações presenciais, considerando questões como:

a) Os alunos surdos sinalizantes não podem usar máscaras, pois as expressões faciais são elementos linguísticos da LIBRAS, e os estudantes com deficiência auditiva que se beneficiam de oralidade precisam fazer leitura labial.

- b) Os estudantes que necessitam do profissional de apoio escolar para alimentação, higiene e locomoção ficam em risco, pela exigência de contato físico direto.
- c) Os estudantes cegos precisam de contatos diretos para locomoção, seja com pessoas ou objetos como bengalas, corrimões, maçanetas, etc.
- d) Os alunos com deficiência intelectual podem apresentar dificuldades em atendimento de regras sobre as recomendações de higiene e cuidados gerais para evitar contágio.
- e) Os estudantes com autismo tem dificuldades nas rotinas de e obediência de regras, tocam sempre olhos e boca, além de exigirem acompanhamentos nas atividades de vida diária.
- f) Os estudantes com síndromes e/ou os que apresentam disfunções da imunidade, cardiopatias congênitas, doenças respiratórias e outras podem ser suscetíveis a maior risco de contaminação, por isto o contato deverá ser revestido de todos os cuidados possíveis, inclusive com a exigência de equipamentos de proteção individual para ambos.
- g) Os estudantes com comprometimento na área intelectual podem apresentar dificuldades de compreensão e atendimento das normas e recomendações de afastamento social e prevenção de contaminação, por isto o contato deverá ser revestido de todos os cuidados possíveis, inclusive com a exigência de equipamentos de proteção individual para ambos.
- h) Aos estudantes com deficiência física por lesão medular ou encefalopatia crônica como paralisia cerebral, hemiplegias, paraplegias e tetraplegias e outras, e aos que estão suscetíveis à contaminação pelo uso de sondas, bolsas coletoras, fraldas e manuseios físicos para a higiene, alimentação e locomoção, recomenda-se não apenas o uso de equipamento de proteção individual, mas extrema limpeza do ambiente físico.

7.8 Quando determinado no ambiente de cada Sistema, o retorno das atividades escolares presenciais ao atendimento educacional especializado deverão observar:

- a) As orientações de trabalho e atendimento escolar e do AEE referentes ao planejamento de aulas; orientações pedagógicas, avaliação e estratégias de recuperação propostas nesse parecer, considerando os direitos dos estudantes da Educação Especial, no que se refere a apoios e suporte diferenciados para que alcancem as expectativas e metas traçadas nos processos de ensino e aprendizagem.
- b) A obediência rígida dos protocolos de higiene, a não permissão de aglomerações, a avaliação das pessoas de atendimento quanto aos sintomas do vírus e manter distanciamentos, promovendo atividades individuais agendadas.
- c) Considerar que estudantes autistas podem ter dificuldades ampliadas no retorno às aulas dado que lhes é difícil reconhecer, estabelecer e manter os vínculos afetivos anteriormente construídos no contexto da escola. Ademais,

devem ser protegidos de hiper estimulação visual ou auditiva e de ambientes desorganizados.

d) Vale ressaltar que estudante com deficiências e/ou transtorno do espectro autista, por razões supracitadas de maior vulnerabilidade não devem retornar às aulas presenciais ou Atendimento Educacional Especializado, enquanto perdurarem os riscos de contaminação com o CoronaVírus.

## **7 ANEXOS II**

### **PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE), JULHO DE 2020.**

**6.3 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA e FORMATIVA:** a avaliação diagnóstica e formativa dos alunos no retorno às aulas presenciais busca avaliar o que o aluno aprendeu e quais as lacunas de aprendizagem. Pode ocorrer de vários modos:

a) avaliações formativas normalmente aplicadas pelas escolas ao final do bimestre ou trimestre para identificar as lacunas do aprendizado que orientem o plano de recuperação dos alunos que não atingiram os objetivos propostos por meio das atividades não presenciais no período de isolamento;

b) utilização de portfólio, onde registram-se as evidências de aprendizagem que poderão subsidiar a avaliação formativa, tais como: projetos, pesquisas, atividades em grupo, participação em bandas, corais, peças de teatro, danças, fotografias, filmagem dentre outras possibilidades;

c) prioridade à avaliação da leitura, escrita, raciocínio lógico matemático, comunicação e solução de problemas;

d) definição de projetos de pesquisa para um grupo de alunos; avaliação da leitura de livros indicados no período de isolamento;

e) avaliação formativa para identificar quais competências e habilidades foram desenvolvidas pelos alunos durante o período de isolamento; como os alunos lidaram com as atividades não presenciais; quais as dificuldades encontradas.

f) Caberá ao professor, com base nas diretrizes e orientações da escola ou rede de ensino, implementar a estratégia de avaliação diagnóstica a ser adotada e alinhada aos objetivos de aprendizagem da BNCC relacionadas ao currículo da escola.

g) Recomenda-se que as avaliações diagnósticas externas sejam implementadas somente após o período de acolhimento e da avaliação formativa dos alunos feitas nas escolas no contexto de reorganização das rotinas escolares. Ou seja, avaliações diagnósticas externas devem ser realizadas quando o ambiente escolar estiver adaptado à nova situação pós isolamento. Recomenda-se evitar situações de tensão e stress nos primeiros dias de retorno às aulas presenciais.

h) Atenção especial à avaliação formativa e diagnóstica das seguintes etapas: transição dos anos iniciais para os anos finais, na medida em que o sexto ano representa uma transição complexa na vida dos estudantes;

i) Quinto e Nono anos: recomenda-se especial atenção aos critérios de promoção do quinto e nonos anos por meio de avaliações, projetos, provas ou exames que cubram rigorosamente somente os conteúdos e objetivos de aprendizagem que tenham sido efetivamente cumpridos pelas escolas.

j) Avaliação da Alfabetização: As crianças dos anos iniciais em processo de alfabetização, devem receber uma atenção maior para evitar déficits futuros de aprendizado e garantir o seu desenvolvimento integral. Considerada uma das fases mais delicadas e importantes da vida escolar, a alfabetização depende de um trabalho contínuo de estímulo, análise e conhecimento de quem vai ensinar. É bastante provável que um número significativo de crianças apresente algum tipo de prejuízo acadêmico neste ano de pandemia. O planejamento do ano letivo para a alfabetização presencial obrigou as escolas a se adaptarem emergencialmente para reduzir os danos. Importante destacar as dificuldades da oferta de atividades não presenciais para crianças de 6 anos frequentando o primeiro ano de alfabetização formal. A BNCC prevê que a alfabetização deve ser consolidada até o final do segundo ano. O retorno às aulas deverá prever um processo de adaptação e revisão do currículo de alfabetização, além de uma avaliação diagnóstica cuidadosa para identificar até onde as crianças conseguiram avançar e quais as dificuldades que deverão ser repostas nas aulas presenciais. A avaliação diagnóstica individual das crianças do primeiro e segundo anos em fase de alfabetização em leitura, escrita e matemática, devem ser consideradas prioritárias no retorno às aulas presenciais para evitar prejuízos que poderão afetar a vida escolar de toda uma geração.

**6.4 AVALIAÇÃO SOMATIVA:** as avaliações somativas internas da escola deverão considerar o currículo efetivamente cumprido no ano de 2020. Recomenda-se evitar avaliações externas para efeito de avaliação do desempenho das redes ou sistemas de ensino em 2020. É importante garantir uma avaliação equilibrada dos estudantes em função das diferentes situações enfrentadas em cada sistema de ensino, assegurando as mesmas oportunidades a todos que participam das avaliações em âmbitos municipal, estadual e nacional.

**6.5** As avaliações e exames de conclusão do ano letivo de 2020 das escolas deverão levar em conta os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, considerando o contexto excepcional da pandemia, com o objetivo de evitar o aumento da reprovação e do abandono escolar. É importante registrar que vários países, entre eles a Itália e vários estados americanos aprovaram leis que impedem a reprovação de alunos no ano de 2020. O maior desafio é evitar o abandono escolar e reconhecer o esforço dos estudantes e equipes escolares para garantir o processo de aprendizagem durante a pandemia, em condições bastante adversas.

**6.6 Exames de final de ano (promoção):** atenção especial deve ser dada aos estudantes que estão cursando os anos das etapas finais do ensino fundamental e médio. Concluintes do ensino médio, cursando o terceiro ano, deverão ter a oportunidade de recuperação necessária para submeter-se a exames que lhes garantam o certificado de conclusão da educação básica, de modo a não serem prejudicados em relação aos seus objetivos futuros de ingresso no mercado de trabalho ou de acesso ao ensino superior. De outra parte, o projeto de lei de conversão da MP 934 prevê a possibilidade de ofertar o quarto ano de ensino médio de modo a não prejudicar os alunos concluintes e oferecer nova oportunidade de aprendizagem. Alunos cursando as etapas finais do ensino fundamental necessitam de programa específico de recuperação que garanta a conclusão dos anos iniciais e/ou dos anos finais para prosseguir nas etapas posteriores. Em geral, alunos do quinto e do nono anos costumam mudar de escola ou de sistema de ensino, migrando das escolas municipais para as redes estaduais de ensino ou particulares. A possibilidade de um calendário 2020-2021 para os alunos em final de ciclo ou etapa de ensino deve ser cuidadosamente avaliada nestes casos. Considerando o cenário educacional do

país, o CNE faz a recomendação de que cada instituição ou rede de ensino avalie cuidadosamente os impactos da reprovação dos estudantes ao final do ano letivo de 2020, considerando que muitas das lacunas de aprendizagem que ocorrerão neste ano, em virtude das restrições impostas pela pandemia da COVID-19 no processo educacional, deverão ser recuperadas nos anos seguintes, em particular em 2021.

Documento de Referência Curricular, Lucas do Rio Verde, 2019.

## **8 REFERÊNCIAS**

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F.C. Problemas de Leitura e Escrita: Como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. 4.ed. São Paulo: Memnon, 2000

Guia de formação PNAIC - unidade 03 ano 01\_azul.

Instrução Normativa 03/2020 do Conselho Municipal de Educação.

Parecer do Conselho Nacional de Educação, julho de 2020.

Secretaria Municipal de Educação. Documento de Referência Curricular, Lucas do Rio Verde, 2019.